

Mal Farquejado
Baitaca

Intro: **D A7 D** (4x)

A7

Minha cantiga tem cheiro de pasto e chão

D

E no garrão trago a pá das minhas esporas

A7

Chapéu quebrado na testa pronto pra um grito de guerra

D

Pra cantar a minha terra não tem dia e não tem hora

A7

Meu verso ninguém explora que eu empaco e me boleio

E meu canto é que nem rio cheio

D

Cresce e bufa campo afora

D A7 D (4x)

A7

Sou um palanque de puro cerne cravado

D

Mal falquejado e não apodreço no chão

A7

Cantando agradeço a deus pelo dom da natureza

D

E essa voz sai com certeza na garganta desse peão

A7

Sou faísca de um tição de algum fogo galponeiro

E nesse compasso campeiro

D

Eu não vou frouxar o garrão

D A7 D (4x)

A7

Sou índio taura que respeita os meus amigos

D

Vejo perigo saio rolando na poeira

A7

Pode ser um tipo atoa que eu respeito e não debocho

D

Se me apertar eu não frouxo nem no plaino e na ladeira

A7

Sou da terra missioneira abram cancha pro Baitaca

E ainda não foi feita a faca
D
Pra falquejar essa tronqueira

D A7 D (4x)

(De ser xucro e aporreado
Isso são defeitos meus
Quem não gostar do meu jeito
Que vá se acertar com Deus)